



# AUSEMARIA

ANNO	□	Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000	□	NUM.º
XXIV	□	Admín. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	- 8 -
S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1923				



## FEVEREIRO



- 2. Dom. da Quar. - Ev.—Transfiguração de Jesus.—  
S. Math. 17, 1-9.
- 25 Domingo. S. Victorino, S. Tharasio.
- 26 Segunda. S. Nestor, S. Porphyrio.
- 27 Terça. Sto. Abundio, S. Leandro, S. Gabriel
- 28 Quarta. S. Rufino, S. Caio, S. Romão.

## MARÇO

- 1 Quinta. Sta. Eudocia, Sta. Antonina.
- 2 Sexta. S. Jovino, Sta. Secundilla, S. Lucio.
- 3 Sabbado. S. Celedonio, S. Basílisco, S. Ticiano.



# A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschalis editios cum cantu novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

Impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida  
Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000

Pedidos á Caixa Postal N. 615  
 Administração da «Ave Maria»



— S. PAULO —

— FILIAES: —

Budevege Felegz.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Juhá,  
Ribeirão Preto e Rio de  
Janeiro



## ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,  
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

UMA DÍGITTA 16-24

SCHÜLLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_  
 mudou-se de \_\_\_\_\_  
 para \_\_\_\_\_

## EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresa, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiose obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles



## ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da zona das

Estradas de Ferro Leopoldina, Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da Ave Maria. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a Ave Maria.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 15\$000 com pessoas de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

# A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . R\$000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONÁRIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAQUARIBE 73 - S. PAULO  
B. POSTAL 515 - TEL. CID. 184

NUMERO 8

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1923



## A enthronização do Immaculado Coração de Maria



**U**MA das ultimas manifestações de amor e culto ao Coração Divino de Jesus tem sido a enthronização de sua imagem nos lares christãos; quererão Deus e a Igreja fazer agora uma excepção, separando a mutua e a continua união que sempre houve entre os Sagrados Corações de Jesus e de Maria?

Não, de forma nenhuma: porque, embora o Padre Matheus Crawley autor principal da forma de culto da "Enthronização ao Coração de Jesus", autorizada pela Santa Sé, não tenha feito formula especial para enthronizar ao Coração Purissimo de Maria, todavia a intenção d'elle sempre foi e é de não separar entre si est s dois Sagrados Corações, senão que salva a differença que existe entre o creador e a creatura, vão sempre unidos.

Fixemos aqui brevemente nossa attenção nas palavras do formulario para enthronizar ao Divino Coração e della poderemos deduzir facilmente que a intenção e desejo do Padre Matheus foi tambem de enthronizar ao Coração de Maria. Dizem assim: "Consagração solemne do Lar ao Sagrado Coração de Jesus por meio do Immaculado Coração de Maria". Si apenas se enthroniza ao Coração de Jesus e não ao de Maria, não se vê que significado pode ter o titulo da formula. Consagração... por meio... A Consagração é completa como feita aos dois Sacratissimos Corações, ao de Jesus por meio do de Maria, mas a enthronização é incompleta, pois se faz a um só. O mesmo se verifica nas primeiras palavras da consagração: "Digna-te visitar, Senhor Jesus em companhia de tua doce Mãe, esta mansão". Onde está a companhia da doce Mãe, si juncto ao Coração de Jesus, não vemos o de

Maria? E em outra parte diz tambem: "Vem, Senhor Jesus, vem... pois nesta casa, como em Nazareth, ama se com entranhavel affecto á Virgem Maria, a essa Mãe tão terna que tú nos destes". Si se estima com tão entranhavel amor á Virgem Maria, pouco se manifesta esse affecto, não vendo-se sua imagem na enthronização; e se Jesus nol a d-u por Mãe tão terna, não sei como correspondemos a essa fineza quando não apparece sua imagem nem sequer no acto mais solemne como é o da enthronização do Coração de Jesus "por meio do Coração de Maria".

Podemos dizer da Enthronização do Coração de Maria o que da Consagração do mundo a este purissimo Coração escreviam Mons. Bauron e o Jesuita Padre Lintelo: "O que retarda a realza effectiva de Jesus Sacramentado, é que não temos dado bastante participação a Maria". Segundo o Beato Grignon de Montfort e o Beato Eudes, o "reinado social de Jesus Christo não se completará até que vá precedido, acompanhado e seguido do Coração Immaculado de Maria". Assim o attesta tambem a revelação da medalha Milagrosa em que ambos os Corações vão juntos. Jesus não quer reinar sem sua Mãe (Revue Mariale, 20 de Dezembro de 1913).

Em vista destas ligeiras considerações não duvidamos que nossos discretos e amaveis leitores terão ficado plenamente convictos da necessidade e conveniencia de unir ao Coração de Jesus, o Immaculado Coração de Maria, e por conseguinte de dar-lhe tambem um throno de amor e culto juncto ao throno de seu Filho Jesus nos lares, asylos e estabelecimentos de qualquer genero. Si alguem tiver algum reparo ou escrúpulo nisto, leia as seguintes palavras de Sto. Afonso Maria de Ligorio que elle applica ás cren-

ças e que nós, por idênticas razões, podemos applicar também ás praticas religiosas em honra da Mãe de Deus.

"Quando se trata de alguma sentença (ou pratica) que de algum modo é honrosa para a Virgem Santíssima, que tem solido fundamento e não repugna nem á fé nem aos decretos da Santa Igreja, nem a verdade, contradizel-a ou rechaçal-a, porque a opinião contraria pode ser também verdadeira, denota pouca devoção á Mãe de Deus. "Emquanto a mim, diz o Santo, não quero ser do numero desses poucos devotos, nem quereria ver entre elles ao meu leitor, senão pelo contrario entre aquelles que tudo quanto pode crêr-se (ou praticar-se) a maior honra dos

gloriosos privilegios de Maria, tudo plena e firmemente o crêm (ou praticam).

Por estas palavras de Sto. Affonso em sua obra "Louvores de Maria" cap. V, paragrapho I, julgamos que ficarão desvanecidas as suspeitas, preocupações e temores de certos devotos que por uma falsa e humana prudencia, não se atreveriam a fazer em suas casas a "Enthronisação do Coração de Maria junto á do Divino Coração de Jesus".

"Quod Deus conjunxit, homo non separet", diremos a nosso proposito:

"O que Deus ajuntou sempre, não queiramos nós separal-o".

## A França intellectual e o Catholicismo

Os espiritos cultos e ponderados, desilludidos das promessas humanas, voltam-se, radiantes de felicidade e intima alegria, para o ideal christão.

Quem lê e observa, quem estuda e reflecte, quem investiga e aprofunda, vê, desde logo, a tendencia moderna no campo literario e scientifico para as alturas mysteriosas do Alto.

E' que a verdade não pode deixar de atrahir as almas de eleição, os talentos de escol e os corações ainda não corrompidos pelo materialismo estúpido e grosseiro.

O magnifico ideal catholico — saibam os palradores consummados de esquina — é o unico que, hontem como hoje, pôde saciar as intelligencias mais formosas, sequiosas de luz, de paz e de pureza.

O que se nota, de ha muito, na França um dos centros da civilização moderna, é um facto altamente consolador.

A maioria da mentalidade franceza volta a melhores sentidos, rendendo homenagens sinceras e eloquentes ao Christo Redemptor. Louis Veillot escreveu:

«Não ha sciencia alguma possivel contra Jesus Christo. Nunca a houve. A descrença scientifica não é mais que ignorancia enfeitada, de mascara da impiedade, para enganar a consciencia e proporcionar-lhes quaesquer razões para não crêr».

Tem, teve e terá sempre carradas de razão o grande literato francez.

A maioria dos intellectuas da França immortal e gloriosa encontrou o caminho recto e seguro. O erudito apologeta Julien Laurée, assaz conhecido no alto mundo das letras francezas, através brilhantissimas chronicas no «La Croix», no «Mois» e na «Semaine littéraire», enfeixou num livro magnifico estudos profundos, relativos á soberania e grandeza de Jesus Christo.

O notavel escriptor e critico de nota demonstrou, á saciedade, a tendeneja dos literatos modernos no seu retorno para o seio

carinhoso do Catholicismo. Hoje, graças á sabias investigações e a serios estudos, a França intellectual pertence a Jesus Christo: René Bazin, na literatura; Paul Bourget, no theatro e na critica; Henri Bordeaux, no romance; Georges Goyau, Baudrillart, Battifol, Guiraud, La Gorge, na historia; Louis Mercier, Gustave Ziddiel, Paul Harel, Adrien, Mithouard, na poesia; Victor Grand, Bremond, Strowsky, Gabriel Aubray, Francis Vincent, René Johant, na critica literaria; Louis Bertrand, Jacques de Cachons, Jean Nesmy, e outros mais, no romance e na novella: Que dirão a isto os inimigos da Fé?

Conego Mello Lula

## O SABIA'

O esplêndido cantor da brasileira matta,  
donesamente, no ar, uma curva descreve  
e, pousando, ao depois, numa arvore, de leve,  
o numeroso canto, imponente, desata,

E, sua voz que tem esta harmonia leve  
que ha na voz fina do subtil flautim de prata,  
do canto que seduz, entenece e arrebatá,  
enche o espaço em redór, durante um tempo breve.

Depois vóa o cantor e, alem, desaparece  
Vae, de certo, pousar a uma arvore, de novo,  
para, de novo, entoar avelludada prece:

porque a sua missão é tal qual a do poeta:  
— entoar a cada passo um canto, um canto novo  
em que vibre e se expanda a alma saudosa e in-  
[quleta!

São Paulo.

FONTOURA COSTA

# Cultos & Pantomimas

VIII

A ELLES...

NÃO sei porque; estas chuvas me andam expellindo alguns rastinhos de ideias que andavam dependuradas cá neste cantinho do frontal... Estava eu remexendo o meu archivo microscopico, alojado sob e te couro cabelludo, a vêr si de lá sahia alguma coisa para estas linhas de papel. Não sahio. Mas não faz mal. Aqui vae coisa melhor. Não é minha, por isso que eu digo que é melhor.

## CAPITULO XVI

## NO COLLEGIO

Com a morte de meu pae, aconselhou tio Bonifacio que me mandas em para um collegio.

E, prompto o enxoval, foi elle quem me levou á Capital e me conduziu ao collegio a que me havia destinado.

Tio Bonifacio achava que esse collegio não passava de um instrumento de penetração *yankee*, por via religiosa e educativa. Mas, dizia, se não se pode impedir a infiltração, aproveitem-se os seus methodos que são bons.

Com imperialismo ou sem elle, as creanças alli aprendem bastante. Antes isso do que estragar o menino nos jesuitas.

Eu concordava com o tio Bonifacio. Não que entencesse das razões politico internacionais. Eram para mim pbrases sem nexo, como muitas outras que ouvia á gente grande. O que eu estimava era livrar me dos jesuitas. Os jesuitas eram o meu terror. E devia haver uma razão para isso, porque sempre ouvira de minha mãe, como a mais terrível ameaca:

— Deixe estar, que eu ponho você no collegio de Ytú, com os jesuitas!..

Era quando eu recalcitrava, ante alguma determinação della, teimoso. O abantesma negro trazia-me á obediencia.

Assim, fui eu para o collegio onde se não ensinava latim nem catecismo ás creanças, o que, para tio Bonifacio, era o seu melhor reclamo.

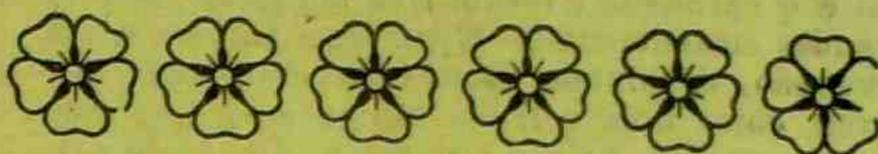
Quanto ao latim, tinha razão tio Bonifacio, que m'o não ensinaram, embora sem maior proveito para mim. Mas a respeito da religião enganava-se. Todos os Domingos passei-os eu, no collegio, em cultos e escolas evangelicas, onde prégadores massantes e obstinados como prophe-tas, com uma Biblia de couro preto e um caderninho de hymnos, se incumbiram de apagar na minha alma o encanto de todo aquelle maravilhoso gnosticismo deixado nella pela mamã Evinha.

Evinha dera-me a primeira nutrição ao corpo e ao espirito. Era uma santa preta, mamã

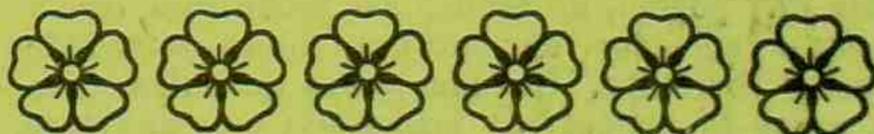
Evinha. Contava-me os horrores do inferno e as delicias do paraiso, de mistura com as façanhas de João e Maria e do Pedro Malazartes.

Dessa argamassa construía mais tarde a minha professora um systema religioso solido, unico, massiço. Todas as coisas no seu logar.

Pois essa religião deixei-a, aos pedaços, pelas escolas dominicaes, derruídas sob os discursos dos presbyteros. Quizeram dar-me outra, em substituição. Mas era visivelmente inferior. Prosaica, hirta, sem incenso, sem orchestra, sem



Monumento a Alvares Cabral no Rio de Janeiro



estatuas, sem alfaias, sem nada. Apenas, lá no alto, no fundo do inatingivel, um Deus, que abdicára, ha dois mil annos, num tilho problemático, que perdôa a todo o mundo!... Recusei.

Mamã Evinha não teria em mim um apostata, embora já não tivesse um sectario.

« O Prof. Jeremias » — Léo Vaz

Como se vê, collegio protestante foi, é, e será sempre uma estopada.

B. JUNIOR

# Semanaes.

Um dos nossos grandes matutinos, falando n'uma chronica sobre o carnaval escreveu estas lindas cousas:

«De todas as tradições populares, a procissão e o carnaval tiveram nas multidões, os seus grandes sustentáculos. E por isso subsistem. A procissão, decahindo diante da civilização moderna, como uma reliquia antiga e por isso mesmo respeitavel, hoje é esquecida, diante da gargalhada mordaz de Momo, que estruge, galato e alegre, á frente de todos os foliões».

Vamos concordar com o collega, apenas para argumentar, que as procissões vêm decahindo em face da civilização moderna.

Na realidade, se as procissões têm perdido o seu esplendor, evidentemente o carnaval tem ganho magnificencia e ruido.

O que não podia ser, nem é aceitavel na mais rudimentar das logicas, é que as procissões continuassem maravilhosamente na sua resplandecencia de fé publica, seguidas piedosamente de multidões de crentes, ao lado do rumoroso entusiasmo do carnaval. Juntos, Deus e o Diabo, é que não podiam receber do povo em massa as mesmas homenagens, uma de respeito e outra de peccados.

Havia de ter muita graça uma procissão catholica, onde as almas religiosas palpitassem de emoção e fé, ter o mesmo respeito que um prestito carnavalesco.

Estamos aceitando estas hypotheses, apenas para argumentar.

Ora, se no dizer do conspicio matutino, as procissões cahiram diante da civilização moderna, nada ha de extraordinario e até constitue uma consequencia perfeitamente logica. Para haver cahido as procissões, era preciso realmente que o carnaval subisse.

Do que se pode concluir que, a rigor, quem cahiu foi a sociedade triumphante no carnaval, pois não podem, de facto, as procissões ter o mesmo esplendor de outr'ora, numa sociedade que se corrompe. Ou uma cousa ou outra. Isto é, ou as procissões são brilhantes, commoventes de religiosidade christan, e neste caso a sociedade é que se eleva, ou as procissões decahiram diante da civilização moderna e assim, temos de concluir que a sociedade é que cahiu.

Não ha fugir deste dilemma, data venia do eminente collega.

Procissão deslumbrante, imponente, concorrida por milhares de fiéis — sociedade moralizada, alta, que se eleva. Procissão deserta, pouca gente, ausencia de fé — sociedade estragada, impia, que se esphacela...

Logo, o chronista, menoscabando as procissões, rebaixou o nivel moral da sociedade, cantando lóas ao carnaval. Quer dizer, atirou no

que viu e matou o que não viu. Offendeu a moral da civilização moderna suppondo applaudil-a.

Não ha nada peor do que a gente metter os pés pelas mãos e dizer cousas sem pés nem cabeça.

Cabe agora aqui, a réplica áquelle periodo do respeitavel collega.

Não ha tal. As procissões, graças a Deus, não decahiram no coração dos verdadeiros crentes. Ellas continuam, com a graça divina, a merecer o respeito e a devoção de todo o mundo que vive cheio de fé, com a alma illuminada pelo amor de Deus e o espirito embebido na doçura da pratica religiosa.

Haja em memoria, a deslumbrante procissão eucharistica no Rio, recentemente, que foi a mais bella affirmacão publica do catholicismo triumphante pelas ruas da capital da Republica, asombroso espectáculo de fé que abalou as proprias consciencias frias dos incredulos, que, publicamente, choravam á passagem de Nosso Senhor Sacramentado, dando vivas á Hostia Sacrosanta!

Não ha muitos dias, o illustre prelado de Espirito Santo, sua excia. o bispo D. Benedicto de Souza, me recordava a indescriptivel belleza daquelle acto sublime, contando me os mais lindos episodios de fé!

Entre elles, o de um distincto official que, ao lado do carro onde ia sua excia., D. Benedicto, propoz que o vehiculo fosse puxado á mão pelas altas patentes da marinha e do exercito, dizendo textualmente:

— Si nós conduzimos tanta gente morta, no seu coche, devemos conduzir tambem Deus Vivo na Hostia!

Certo, o chronista do jornal não sabe essas cousas e é pena, porque teria evitado]o escorregão daquelle tremenda gaffe..

Lellis Vieira



## NOSSOS DEFUNTOS

Exma. Sra. D. Bernarda Nuñez

Falleceu em Villanueva (Hespanha) com a idade de 84 annos, a Exma. Sra. Bernarda Nuñez, estremecida mãe do nosso prezado amigo e prestimoso Director da «Ave Maria» Rvmo. P. Longuinhos Ontañon. As não pequenas virtudes da extincta e a bondade do seu coração para quantos com ella tratavam, fizeram com que a sua morte fosse muito sentida, deixando fundas saudades.

Aos filhos na sua pungente amargura, na sua angustiosa afflicção, os pezames singelos de quem sabe aquilatar a sua dor, e desta revista, «Ave Maria», que a todos os caros leitores pede a esmola de uma fervorosa prece, pelo eterno descanso de sua alma.



## O Feminismo e o Catholicismo

Dá-nos a imprensa carioca a alviçareira nova de que está no Brasil a «campeã» Nova-Yorkina das reivindicações femininas! Miss Elizabeth Babeoch vem até nós, conhecer-nos; «palpar a nossa capacidade social, verificar a acção feminina, nas industrias, no commercio, e nas profissões liberaes do paiz.» São as suas palavras e o seu intento...

Depois de tudo isso será reunido entre nós um Congresso feminista, do qual fará parte a referida Miss Elizabeth, auxiliada pelo «desembaraço viril» (palavras do jornalista) da Srta. Bertha Lutz, uma das glorias feministas deste caro Brasil.

Virão também collaborar com a sua intelligencia e prestígio, Mrs. Chapman Catt, «leader» do movimento; Mrs. Van Laump, Sra. Anna Castro Ozorio, esculptora portugueza e «leader» da sua terra, Rosa Manus de Almeida...

Até aqui nada de novo; nomes americanos, avalanches de idéas americanas e o grande campeonato feminista!

O que pretendem as senhoritas e senhoras desse excentrico paiz da America do Norte? Abrir os olhos da mulher brasileira á essa luz nova de «liberdade» e de «egualdade» entre os sexos, que ella teima em não enxergar, apesar de muito «sabida» (palavras textuaes).

Revolução (bolchevismo feminista) do nosso systema social feminino; solução de problemas vitaes; protecção á Maternidade e á Infancia...

Realmente não nos preoccuparia e disso não fariamos assumpto de uma ligeira chronica, o facto de fundar-se no Brasil um congresso feminista, dirigido por Americanas e uma brasileira de nascimento. Acreditariamos que tão exotica planta não germinaria nesta terra, sempre tão avessa á revoluções — embora theoricas. Mas... a habilidade do feminismo americano, paramentado de insignias scientificas, de idéas novas de regeneração; a propaganda tenaz do americanismo no cinema; o estandardte espalhafatoso de réclames que ellas desfraldam diante dos olhos ingenuos das nossas cariocas, já vai produzindo o seu effeito, e eu receio bem que as brasileiras não catholicas (porque as catholicas, tem o seu escudo e a prophylaxia para evitar a peste!) alistem-se nas fileiras dessa cruzada para lutar com o homem e tirar-lhe o sceptro do poder e da superioridade intellectual!

Os symptomas são insignificantes ainda, porém de resultados bem prejudiciaes para os nossos costumes. Em vez de nacionalisar o Brasil, como fazem as nações que tem juizo e patriotismo, conservar e cultuar as nossas tradições, os nossos heróes e as nossas heroínas (que não são poucas, e não eram feministas!) visam a imitar os costumes dos outros povos. Ao principio, era a França, o modelo — não no que ella tinha de nobre e aproveitavel — mas no ridiculo da moda, vestindo á franceza, comendo á franceza, recebendo á franceza, conversando em francez nas altas rodas, onde a lingua portugueza era chula.

Agora passou a moda, e é o americanismo que está em voga: os homens raspam a cara e as mulheres procuram perder aquelle encanto tão feminino, aquella deliciosa candura e enleio tão genuinamente brasileiro, para se transformarem em raparigas americanas, de modos viris, cruzando a perna nos bondes e nos salões, fumando e montando á cavallo como as heroínas de cinema!

Falta-nos a suffragista: temol-a agora!

Vamos ver ao que se propõe o Congresso feminista

brasileiro, orientado e guiado pelas idéas da mulher americana e aqui implantado pela sua actividade:

1.º — inverter a ordem social do mundo que dá ao homem superioridade de commando;

2.º — conquistar o direito de voto e de elegibilidade;

3.º — disseminar e melhorar a educação das mães para que ellas possam prever e satisfazer os prementes problemas da natalidade e da infancia;

4.º — Abrir para a mulher os largos horizontes da Sciencia, da Arte, da Industria e da Politica.

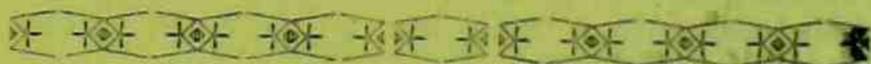
Tudo isso é muito bonito e retumbante e de grandes vantagens; principalmente para o homem! E si não, vejamos: conquistando as mulheres o direito de «commando fóra do lar»; o direito de votar e de ser eleita; o direito de concorrer com elle em todos os postos politicos, em todos os cargos, exercer todas as profissões masculinas, está a mulher apta para prover a sua subsistencia e dispensar a tutella do marido, do pai ou do irmão. Primeira vantagem masculina, formando um lar, o trabalho será repartido e si elle fór medico e ella advogada, ambos possuindo uma solida cultura profissional e litteraria, teremos um lar «modelo» e encantador. Ambos terão os seus gabinetes particulares, de estudos, com elegantes secretárias e severas estantes abarrotadas de livros de sciencia e de arte. Muito pouco tempo hão de ter para se conhecerem intimamente (2.ª vantagem masculina), porque, precisando prover a subsistencia e o conforto do lar, logo cedinho, depois do café, (si tiver quem o faça) ou sem café irá a Advogada summariamente embrulhada em um vestido matinal, ou melhor ainda, em pijama, encerrar-se em seu gabinete, folhear alfarrabios de Direito e estudar as causas da sua clientela. O marido, por sua vez, sahirá apressado atender os chamados, visitar os seus doentes, e receber os clientes no seu consultorio, engulindo um café requentado. Sómente á hora do jantar encontram-se as duas afobadas creaturas e então a palestra discorrerá naturalmente sobre as causas perdidas de um e os casos clinicos de outro. Naturalmente não haverá discussões orçamentarias, nem a cara consorte advogada, reclamara do marido o pagamento do seu alfaiate (a moda então será o calçado) nem pedirá uma verba para alfinetes, porque não precisará delles nem para as fraldas dos filhos, visto que, si os tiverem serão creados e educados em casas especiaes fundadas para receber os filhos da Mulher Emancipada!

Não exercerá profissão nenhuma a consorte de outro afortunado esposo: esta, cuidará da casa e dos filhos, mas será eleitora e para cumulo da discordia, é opposicionista ao marido! Que tempestades domesticas desabarão sobre a cabeça do infeliz socio da casa! Chefe é que não será mais!...

A concorrência aos cargos publicos será motivo de lucta também, e a avalanche feminina crescendo e o homem, não tendo mais a imperiosa necessidade de fundar e sustentar um lar, mudará de vida e passará a ficar em casa saboreando o silencio e a paz, enquanto a sua cara esposa, mãe ou irmã andam lá por fóra na labuta da vida, trocando murros com as antagonistas, fazendo discursos na Camara, «meetings», sahindo dos empregos, de pasta em baixo do braço e olhando desdenhosa para os parvos que pretendiam dominar o mundo e a Mulher!

(CONTINUA)

### UMA CATHOLICA DO SUL



## OBULO DE SAO PEDRO

	Somma anterior	864\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Uma devota		2\$000
Snr. Pedro Avancini		2\$000
Rvmo. P. Fidelis Orueta		10\$000
	TOTAL	982\$600

## Notas uteis e scientificas

**CALENDARIO DO HORTICULTOR — Março** — Calendario resumido: — CENTRO — Preparação da horta; primeiras sementeiras. Poda de certas arvores fructíferas. SUL — Começo das lavras de outomno; podas do outomno.

**Calendario geral** — E' o mez mais geralmente adoptado para o plantio da canna de asucar. No artigo relativo ao mez anterior já ficou apntado o melhor systema desta cultura.

No intervallo das linhas da canna planta-se o milho e o feijão.

Os mesmos cuidados aconselhados a respeito da canna referem-se igua'mente á escolha da semente destas duas plantas.

A semente deve ser renovada, não devendo ser plantada no mesmo terreno a mesma semente que delle sahiu, mais de 3 annos seguidos.

Nas terras arenosas e mais fracas deve-se preferir os feijões de côres, e as diversas especies conhecidas por *feijão manteiga*, *feijão chicote*, *de lastro*, etc.

O *feijão preto*, mais geralmente usado na alimentação, só produz bem em terras ricas de humus.

Alguns lavradores levam o cuidado da escolha da semente do milho ao ponto de rejeitar o grão produzido nas extremidades da espiga, aproveitando sómente os do centro.

Esta pratica é da maior utilidade, porque nota-se que só no centro da espiga produz-se o grão do milho perfeito, sendo que o das extremidades é sempre defeituoso, rachitico e de menor volume.

O milho que tiver de ser plantado, deve ser descaroçado á mão, sempre que fôr possível.

A razão é porque nas machinas de descaroçar, e no systema antigo dos pilões, e das pauladas com varas apropriadas, sempre soffre mais ou menos o grão de milho o effeito da pressão, sobretudo no aparelho da germinação, que é a sua parte mais importante e mais tenra.

A' objecção de que é difficil empregar tantos cuidados em um grande estabelecimento, onde se planta muitos alqueires de milho, oppõe se que ahi tambem o pessoal é maior, e que um homem pode, sem grande esforço, descaroçar cuidadosamente á mão um alqueire de milho por dia.

Os que desprezam estas cautelas poderão responder que tem plantado milho indistinctamente sem escolha de semente, e sempre têm colhido.

E' verdade; mas em 1.º lugar no nosso uber-rimo torrão a força da natureza suppre a negligencia e a imprevidencia do homem; e em 2.º lugar, se fosse possível, assim mesmo, calcular quanta semente deixa de germinar, e quanta nasce imperfeita, influindo no resultado da colheita, quem sabe a que algarismo assombroso

de desperdicio desse importante cereal não se chegaria?

E' boa pratica semear o milho logo após a canna, deixar primeiro aquelle nascer e depois de todo fóra da terra, abrir então as covas e semear o feijão.

A razão disto é porque o feijão exige limpeza e amanho muito cedo, quando ainda, se fôr plantado ao mesmo tempo que o milho, está este muito tenro; pelo modo aconselhado vem o amanho a coincidir quando ambas as plantas já se acham em estado de recebê-lo.

**AS FRUCTAS E A HYGIENE** — *A fructicultura em Campos de Jordão* — Ha bem poucos dias já nos referimos, no proprio "Correio Paulistano" sobre a especialidade de algumas das fructas exóticas cultivadas em Campos de Jordão.

Em um trabalho inedito sobre o clima daquella abençoada região, procurámos destacar a bella e aprasivel chacara de D. Bosco, situada ao lado esquerdo da entrada da Villa Nova, hoje estação de Abernethia.

Ha uns tres annos mais ou menos entendemos de percorrer o extenso pomar, onde encontramos cerca de 500 pés de arvores diversas, como ameixeiras, marmelliros, pereiras, kakieiros, etc., fructas estas essencialmente proprias daquella região.

Todas as arvores se apresentam bellas, verdejantes, com suas flores expostas a espera de receberem a fecundação.

Já existiu em Campos de Jordão um ensaio de horto de fructicultura, estabelecido pelo Governo, isto ha cinco ou seis annos. A razão por que se extinguiu, não a sabemos.

Naquella região a fructicultura deveria ser mais desenvolvida, pois sendo o seu clima proprio para receber os doentes, fracos ou tuberculosos, a acção das fructas faria parte do restabelecimento almejado.

A natureza allí se reveste de tudo quanto é bello, bom e attractante para suavizar os males dos que para lá vão em tratamento ou por simples passeio. Portanto, dum conjuncto de pureza atmospherica, auxiliado pelo uso das fructas, muito resultado tiraria um doente que para aquellas zonas fosse fazer uma estacção de clima.

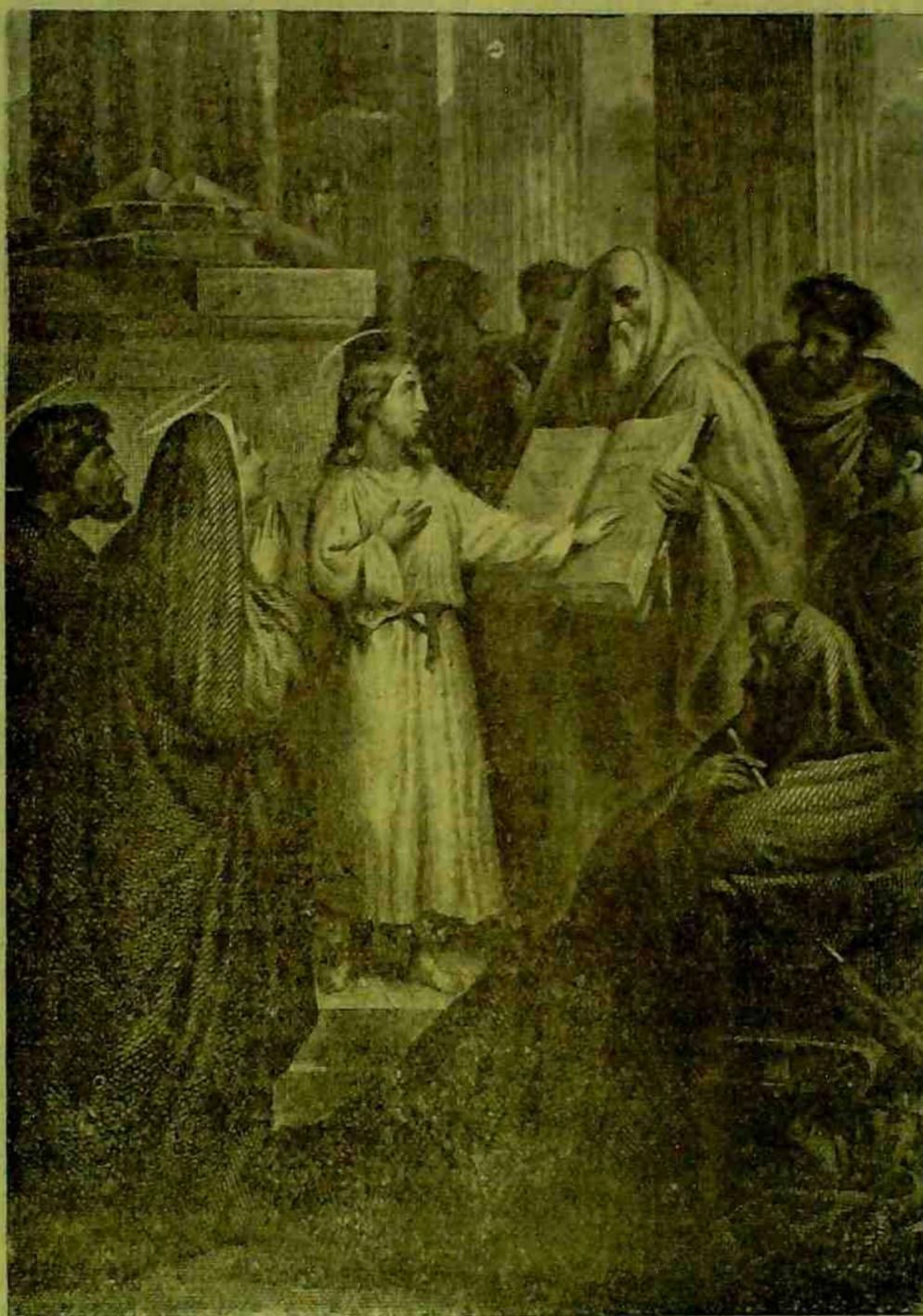
Ao par das edificações do sanatorio que uma companhia está fazendo sob a presidencia do incançavel e benemerito dr. José Carlos de Macedo Soares, deveria haver extensos pomares, cujas fructas serviriam para consolidar o tratamento dos doentes.

Como diz Jaccard, — uma estação sanitaria para ser perfeita deve possuir, além das condições climatericas apropriadas, um certo grupo de condições sanitarias, hygienicas e recursos therapeuticos. E nós accrescentaremos que além dessas condições devem tambem figurar as fructas, principalmente aquellas mais usadas e proprias aos convalescentes e as que mais se adaptam ao clima.

Sob o ponto de vista de elementos climatologicos, os Campos de Jordão realizam plena-

## JESUS ENTRE OS DOUTORES

QUADRO DE GAMBART



mente esse desideratum; as suas condições sanitarias são também as melhores possíveis.

No mesmo trabalho a que nos referimos, dissemos que "é notório que a maioria dos brasileiros, possuidora de fortuna, vão ou mandam seus filhos para as diversas estações de água ou climáticas da Europa, a fim de curar ou suavizar os seus males, deixando aqui uma região cujo clima corresponde ao mesmo fim ou ainda para melhor, não só por sua superioridade em satisfazer plenamente as exigências do estado de saúde, como também pela facilidade que ha no sentido economico. Despresam elles esses factos especiaes, porque desconhecem, alguns, o effeito optimo que produz o clima dos Campos do Jordão, e outros porque julgam que só na Europa é que podem encontrar climas que possam satisfazer os seus desejos. Pois bem, onde ha climas dessa natureza, onde ha terras que produ-

zem fructas eguaes ás européas, porque não desenvolver a fructicultura, cujos productos tanto beneficiam aos convalescentes?

Felizmente, com quanto o progresso de Campos de Jordão seja moroso, muito brève, até os de além-mar hão de vir procurar aquelle abençoado clima para descanso ou para o tratamento da sua saúde.

O estrangeiro é que virá dar valor e desenvolvimento áquella ameníssima região.

FONSECA QUEIROZ

**COLLA TUDO** — A clara de ovo misturada com cal em pó, dá uma excellente materia aglutinante que secca com facilidade e serve para collar os objectos quebrados, como sejam: pedras, porcellana, marmore, crystal e metaes. E' necessario applical-o logo ao ser feita e pouco espessa, porque secca facilmente.

## NOTAS & NOTÍCIAS

**CARIDADE DOS PONTIFICES** — Conhecida é a caridade dos Soberanos Pontífices, para com os pobres russos famintos. Agora Sua Santidade acaba de dar mais um exemplo de caridade sem limites. Já foram enviadas, num vapor do Lloyd Triestino, sessenta toneladas de fazendas em peças de diversas qualidades e cores, juntamente com a quantidade de linha e de botões necessária para poder costurar as vestes, tanto de senhoras como de homens e crianças.

Diariamente são mantidos pela caridade do Pontífice 60.000 famintos russos e espera-se para breve poder augmentar este numero. Também é intenção do S. Padre abrir uma nova estação de *Socorro* nos Montes Urales.

\* A guerra greco turca tem destruído todas as obras de caridade, sustentadas á custa de tantos sacrificios em Anatolia e Armentia.

As Irmãs Armenias da Immaculada Conceição viram-se obrigadas a fugir da Siria, Anatolia e Constantinopla, em numero de 150, e o Papa lhes tem cedido seu palacio de Castelgandolfo, para nelle recolherem tambem 400 orphãos, que com ellas sahiram, fugindo do theatro de tantos horrores.

**MISSIONARIOS DO CORAÇÃO DE MARIA NA RUSSIA** — *Em que se occupam* — E' no *Observatore Romano* onde escreve um missionario italiano as seguintes impressões:

«Fiz minha viagem até Rostow, onde encontrei os membros da Commissão Pontificia, PP Pedro Voltas e Angelo Elorz, Missionarios do Coração de Maria, hespanhóes, estabelecidos n'um armazem antigo, em cujo frontespicio liam-se estas palavras, em idiomas russo e francez: *Socorro Pontificio na Russia*.

Os dois Missionarios receberam-me de braços abertos e convidaram-me a jantar com elles na casa d'uma familia catholica. Foi tocante para mim, e que muito me commoveu, ver o grande numero de saccos de farinha e de arroz, as columnas formadas com potes de leite condensado, os pacotes com assucar e as garrafas de vinho, etc., etc., existentes para os pobres.

A Missão Pontificia vae distribuindo esses socorros sem espalhafato, indistinctamente a todos os necessitados, sem olhar a religião que elles professam.

Aquelles Missionarios hespanhóes estudam a lingua russa e visitam os pobres e doentes nas suas moradas.

O Missionario italiano termina dizendo como elle proprio adquiriu 50 kg. de viveres naquella armazem.

Curiosamente, alguns jornaes nada disto sabiam, pois, falando da Commissão Pontificia e dos membros que a formavam, calavam os nomes destes dois Padres, não sabemos se por serem Missionarios ou hespanhóes.

**LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS** — No sorteio dos bilhetes de rifa vendidos por occasião do chá beneficente que, com grande successo, se realizou, ha pouco, na antiga Casa Fuchs, á rua de S. Bento, foram premiados: o numero 945, com um lindo par de abotoaduras, e o numero 625, com uma artistica pulseira-relogio, premios esses que pódem ser procurados á Avenida Paulista n. 80.

— A Liga acaba de installar a sua séde á rua Libero Badaró, 87, 4.º andar, que se acha excellentemente montada. Compõe-se de salas para leitura, aulas, reunião do conselho, chá, exposição de trabalhos, etc. Dispõe de um optimo toucador, cozinha, copa e dispensa, tudo mobiliado com gosto e elegancia.

Ao acto de inauguração, que se revestiu de grande brilho, compareceram: o sr. arcebispo metropolitano, que benzeu todas as dependencias da séde e enthronizou a imagem do Sagrado C. de Jesus na sala de leitura; o mons dr. Emilio Teixeira, vigario geral; o rymo. padre Méca, secretario particular de s. excia. ryma, e grande numero de senhoras da nossa élite social.

Ao enthronizar o Sagrado C. de Jesus, o sr. arcebispo pronunciou um tocante discurso, congratulando-se com as senhoras catholicas pelo seu opportuno empreendimento.

Em seguida foi servido um chá a todos os presentes.

Qualquer senhora, desde que o requeira, póde pertencer á Liga e frequentar a séde, que está franqueada das 8 ás 18 horas, todos os dias. Ahi encontrará um bem organizado serviço de chá, bons livros, revistas e os serviços de toucador que desejar.

O fim nobilissimo da Liga é proteger, amparar, instruir e guiar as mães e mulheres pobres, facilitando collocações, apprendizado de diversas profissões e do serviço especial. Tratará por todos os modos, de melhorar, dignificar e elevar a condição da mulher, sem reivindicções absurdas, mas baseadas nos principios da justiça e da razão.

Afim de proteger a industria particular feminina, acceita, para vender, qualqu-r trabalho de agulha, flores, pintura, tudo o que fór do interesse das senhoras, percebendo a Liga uma minima porcentagem, que reverterá para a sua caixa.

Todo o lucro liquido proveniente da séde da Liga das Senhoras Catholicas, será applicado na manutençaõ da Escola Profissional Feminina de Serviços Domesticos, que será brevemente installada nesta capital.

Uma obra tão intelligentemente idealizada ha de, com certeza, prosperar e fructificar.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — *Post nubila Phœbus* — Depois das nuvens ameaçadoras, apparece o sol mais brilhante e formoso, depois desses tempos mais com presagios de tempestades e guerras, vem outros melhores, cheios das mais fagueiras esperanças; infelizmente isto não acontece com as nações que sahiram da guerra á procura da paz. Onde está a paz, se pergunta a si mesmo, Lloyd George? O anjo

## FOLHAS SOLTAS...

Na pequenina estação do «Chora Menino» no pitoresco bairro de Sant'Anna, aguardávamos o celebre comboio da Cantareira que devia conduzir-nos á cidade em regresso de uma visita feita á necropole, onde entes queridos dormiam o somno eterno.

Seriam apens dez horas da manhã e o trem passaria ás onze e trinta e cinco.

Local pouco povoado, silencioso e melancólico.

Condemnadas a esperar tanto tempo, nos sentiamos já aborrecidas, invadidas de tédio e somno. Não appareceria por alli uma alma sequer para entabularmos uma boa palestra?

Assim pensava eu e minha companheira e amiga, viuva ha dois mezes apenas, com quatro filhinhos agarrados á saia. E no entanto o acaso nos enviou um personagem bastante interessante: era elle um homem regularmente trajado, rosto pallido e quasi nada sympathico. Approximou-se e nos disse: As senhoras desculpem-me; mas me dão licença que lhes dirija uma pergunta?

Sorri e respondi: — Até duas, cavalheiro. Elle nos fitou e com voz um tanto rouca tornou: — Não sou eu proprio que lhes falo; mas sim o espirito do Tenente Ferreira: — Porque rasão estão de luto?

Minha amiga ia a responder, quando piscando-lhe em signal a fiz guardar silencio. Pobre Tenente Ferreira não saberia por acaso, elle que percorria o espaço e transmittia á terra tantas noticias do alto, dizer qual

a razão porque envergávamos traje preto? Aproveitei o momento para uma pilheria. Fiz-me séria e respondi: — Somos viúvas.

O tal sujeito nos fitou dizendo: — Perdõem-me, si lhes renovo uma dôr bastante cruel, mas quem eram seus maridos?

Eu não pude deixar de sorrir, pois felizmente sou bem solteira e a minha idade ainda não é propria para já ser... viuva. Continuei entanto no meu papel.

— Eram ambos guarda-livros no Banco Italo Belga. Comprimi as fronteiras, abriu um caderno que trazia, repetiu as minhas palavras e disse: — Eram atheus os coitados. O seu esposo, disse referindo-se a mim, é bem mais feliz que o dessa senhora. Vive elle no espaço. E no entanto não mande celebrar missas por elle, pois isso de nada vale; são babuseiras de padres. Faça esmolas quanto mais possivel lhe seja. Recordasse muito de si, porque a amava muito. É uma bella borboleta que está sempre á sua volta. Tudo isto que lhe diz é o espirito do Tenente Ferreira.

Não pude conter uma gargalhada ao ouvir semelhantes cousas. Pobre do meu marido! lá estava dando voltas ao famoso espirito do Ferreira que arrastava na sua loucura grande numero de infelizes.

Estava louco aquelle homem. O espiritismo com suas garras aduncas arrastava-o para a perdição. Mais tarde quando já transpúnhamos o bello Tieté, contou-me alguém que o bello bairro de Sant'Anna está se tornando um verdadeiro fóco de espiritas. Quanto bem não faria a policia, si lançasse a rêde sobre os exploradores da humanidade que com suas machiavelicas artes causam a desgraça de muitas familias.

M. A.

26 - I - 923.

da paz ainda anda voando com suas azas cansadas por sobre a terra, porque as aguas sanguinolentas não se retiram da superficie da terra, e com o modo de agir das potencias europeas, é impossivel a paz. O povo russo, diz Tichérine numa proclama, espera e deseja ardentemente a paz, base da reconstituição e prosperidade da Russia; para buscar a paz no Mar Negro foi á Conferencia de Lausane; e para fechar os estreitos aos vasos de guerra que nunca levam a paz; e as esperanças ficaram fallidas e o anjo da paz subiu outra vez para as regiões serenas e calmas dos céus; buscando a paz reuniram-se as nações vencedoras e mutuamente depois do fracasso das reuniões Inglaterra acusa á França e esta por sua vez á Inglaterra de ter abortado a conferencia, indo para o abysmo os resultados que se esperavam. Resultado de tudo foi a occupação do Ruhr, que tão cara lhes está sahindo aos francezes, pois elles nunca virarão o pagamento que elles exigem dos allemães; fatal improvisação do que succederia, retiraram as officinas principaes das grandes companhias fóra da região occupada e com este facto augmentaram enormemente as difficuldades dos francezes; o syndicato do carvão, formado por 400 companhias, retirando-se obrigou os francezes a fazer seus arranjos com cada uma das companhias, em lugar de fazel-a com um só syndicato se estes não se retirassem, os livros desapareceram tambem, não podendo ter a formação do que as minas produziam antes da occupação.

Outra grande difficuldade com que não contavam: occupam as minas, tem operarios que trabalham, mas não é de graça que o fazem, num principio acreditavam que o governo allemão

continuará a fazer os pagamentos a estes operarios, porém este annunciou que tal não faria, e que se a França queria operarios, os devia pagar. E não sabemos tudo o que lá se está passando, sendo cada dia mais melindrosa a situação, perdendo a França por isso muitas sympathias que ganhara durante a guerra, levantando-se muitas vezes a favor da Alemanha, os que antes profigaram sua conducta. Por isto é que Lloyd George escreveu aquellas palavras que fundamentalmente ecoaram em toda a imprensa parisiense e que repetiram os jornaes de todas as nações; os que ingenuamente tinham-se dedicado a inventar novos tormentos para Alemanha, o que na realidade estão preparando, são novos louvores para seus proprios filhos e para os filhos dos seus vizinhos.

Dizem a imprensa e o governo da França que a melhor maneira de salvar esses interesses seria fidelidade absoluta á "Entente". A Alemanha, se não achasse apoio na Inglaterra e nos Estados Unidos, trataria sem perda de tempo, de por em ordem a sua vida propositadamente desorganizada".

Allemanha encorajada, embora á beira do abysmo, continua a oppor uma resistencia pacifica aos occupantes e não é facil adivinhar quem ganhará nessa lucta. Em Lausanne, depois de ter fallido estrondosamente, querem reencetar as relações, seguramente que a espera dum mais clamoroso desastre, não sendo coisa facil a concordia de direitos que ha tempo brigaram de estar juntos.

Quem está dando uma nota admiravel nesse desconcerto e envia signal de senso pratico, até agora desconhecido é a Italia, que francamente inverteu por uma rota de paz invejavel.

# Função do trabalho

( MEMORIAS )

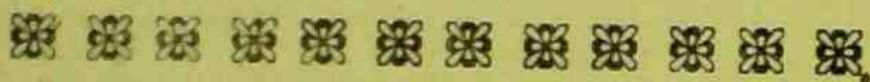
«Lembra-te que o trabalho é uma condição da nossa existencia.»

J. DOUNOUGH

Seja rico ou seja pobre, o homem deve trabalhar, intellectualmente ou physicamente. O trabalho nos dá fructos magnificos, mas é preciso que seja regular, persistente e methodico.

O trabalho regular, regula tambem a saude. Assim como os musculos requerem um movimento, a alma requer o aproveitamento da sua capacidade.

O trabalho regular, regula o somno. O cerebro que não pensou ou o corpo que não se moveu, dorme mais difficilmente do que aquelle que esteve em actividade durante o dia do que aquelle que se cançou, e por isso quer descanso para se refazer. O repouso da noite revigora nossas forças, portanto so' com uma noite bem dormida, é que poderemos levantar no outro dia com boa disposição para o trabalho.



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Jahú — Sr. Rubens Guimarães B. da Rocha



Tietê — Men. José, filho de Renato de Freitas e Kaphaela Alves Vianna



Formiga — Men. Felina Rebelo, filha de Luiz Branco e M. Rols



Jaiz de Fóra — Men. João José, filho de Pedro e Anna M. Silva

O trabalho nos engrandece na sociedade, além do conforto que seu producto nos dá na velhice, si soubermos bem empregal-o, economisando uma parte.

Si conseguirmos aprender a gastar, conseguiremos para o futuro a nossa independencia. E de que maneira, com que meios podemos conseguil-a? Mesmo que se não alcance uma independencia, propriamente dita, que consiga ao menos o necessario para enfrentar os imprevistos. E isso está ao alcance de todos.

Economisar! Separar dos ganhos resultantes do nosso esforço, uma parte, por muita pequena que seja, é dever de quem pensa no futuro. Essa economia se acumulará sempre para formar o peculio de que fatalmente vamos precisar. A economia consiste n'um esforço demorado, continuo, e ás vezes debaixo de sacrificios. O espirito de economia vem de ha muitos annos. Desde que o homem se civilizou, começou a sentir necessidade de arranjar provisões para além do dia presente. Si com o trabalho conseguirmos riqueza, com as economias accumuladas conservamol-a e com a actividade e constancia, augmentamol-a. A economia é, pois, uma necessidade, cuja falta se manifesta quando já não pudermos produzir, quando o nosso organismo estiver esquecido, incapaz de resistir ao trabalho, pela velhice, por alguma doença ou ainda por um desastre qualquer, moral ou material. A economia não é um dom natural, mas o resultado da experiencia e dos exemplos; é o resultado da educação e da previdencia. Eduquemo-nos, portanto. Aprendamos além do que devemos aprender para ganhar o dia presente. Aprendamos os meios com os quaes, poderemos conseguir nosso bem-estar na occasião precisa.

O homem continuaria no seu estado selvagem si não aproveitasse o que lhe ensinaram seus anteriores.

Nada teria conseguido, si antes não conseguisse os meios para custear o progresso das cousas. Nunca teria um navio, ficando sempre na jangada de pequeno custo, si não fizesse economias para com ellas desenvolver o progresso.

Assim como aproveitamos o que os outros fizeram para facilitar a vida, procuremos progredir mais, para amenisar o esforço do trabalho e para que tambem nossos descendentes possam aproveitar.

O que é na collectividade, sel-o-á tambem para cada um. Si a existencia de grandes fabricas, de machinas e aparelhos aperfeiçoados, facilita a vida collectiva, um peculio facilitará nossa vida particular.

M. DA SILVA

## “Enquête,, sobre as modas femininas

A Sociedade Defensora da Cultura, da Esthetica, da Decencia e da Saude mental, acaba de realizar um «enquête» acerca das modas femininas que imperam nos dias que correm, e obteve os seguintes imparciaes e acertados juizos:

- A **Intelligencia** — São o summo da insensatez.
- A **Moral** — São uma peste.
- A **Historia** — São a renovação e resurgimento do paganism sensual, das concubinas immoraes e que entraqueceu a Persia, o Egypto, Athenas e Roma, fez cair estas nações sob as patas dos cavallos de seus inimigos.
- A **Justiça** — São taes, que as suas adoradoras e seguidoras deviam ser vigiadas e perseguidas pela Policia.
- A **Liberdade** — São o jugo de quem se sujeita ao mais imbecil, caprichoso e despotico tyranno.
- A **Esthetica** — São a caricatura da elegancia e a enthronização da macaquice.
- A **Decencia** — São o semvergonhismo e caradurismo de quem cospe no rosto da pessoa honrada.
- A **Modestia** — São o meu algoz.
- O **Pudor** — São a minha morte.
- Frei Veraz** — São algo assim como borracheira do semvergonhismo.
- Os **nescios, viciosos** — São as que nos preferimos e applaudimos.

## CORRESPONDENCIAS

## SANTOS

OBRAS DA NOVA MATRIZ  
e Santuario do Immaculado Coração de Maria

Despeza e Receita dos ultimos tres annos :

Anno 1920 — Despeza, 32:857\$300 — Receita, 21:209\$000  
Deficit, 11:648\$300.Anno 1921 — Despeza, 56:133\$200 — Receita, 33:498\$100  
Deficit, 22:635\$100.Anno 1922 — Despeza, 43:460\$000 — Receita, 36:662\$300  
Deficit, 6:797\$000.

Balanço Geral :

Despeza, 132:450\$500 — Receita, 91:369\$400 — Deficit,  
41:081\$100.

Acreditamos no entusiasmo dos nobres corações pela santa causa de Jesus Christo e de sua Mãe Immaculada, prestando auxilio na construcção de seu bello e magestoso templo, primor de arte, da Avenida Anna Costa Nrs. 82 a 86 — Santos.

Os trabalhos correm vagarosamente, conforme os recursos escassos dos fieis; bem conhecida é de todos a necessidade de abrir as portas d'um grande templo nos bairros novos desta progressista cidade Santista; que seja uma gloria, um monumento artistico-religioso de quantos o visitem; e uma escola de educação e formação intellectual e moral para os vossos filhos; bem desejamos abrir essas portas neste anno, (1923) ao menos da metade delle.

Confiados na protecção dos céos, e na vossa reconhecida generosidade, fizemos face ás innumeradas difficuldades financeiras annexas a uma obra de tão vastas dimensões e em circumstancias tão criticas como as que atravessamos.

Eis porque estendemos a mão para V. Excía. em demãnda de um auxilio para não parar e assim vêr coroados os desejos de tantas almas que suspiram para abrigar-se debaixo de tão doce e consoladora mansão.

« Offertamos a Maria Rainha dos Corações » um templo na terra que seja o throno de suas misericordias para conosco e os que soffrem e Ella nos guardará um throno lá no céu!

Hypotheca desde já seu eterno agradecimento, pelos irmãos.

O Vigario da Parochia do Coração de Maria,  
P. André Moreira, C. M. F.

N. B. — Qualquer esmola pode ser entregue na Matriz provisoria, Capella Sta. Cruz. — Rua Senador Feijó, 444 ou Lucas Fortunato, 50 — residencia dos Padres Missionarios - Santos.

## RIO DE JANEIRO

## CHRISMA NO PALACIO DE SAO JOAQUIM

S. Em. o Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, recebeu em audiencia especial o Sr. William Mazzocco, J. Spellman e Rvmo. Padre F. L. Mc-Fadden, este ultimo Capellão do Couraçado «Nevada» da Marinha de Guerra Americana. Estes dignos cavalheiros foram sollicitar de S. Em. se dignasse administrar o Santo Sacramento do Chrisma, a varios rapazes pertencentes ao alludido Couraçado e que ultimamente haviam sido convertidos ao catholicismo pelo operoso e incansavel Capellão de bordo.

Attendendo com a maxima sollicitude o justo e razoavel pedido, o Sr. Cardeal immediatamente se dirigiu á Capella do Palacio Archi-Episcopal onde acolytado pelo seu secretario Rvmo. Mons. Moura Guimarães, procedeu á tocante cerimonia com todas as imponentes formalidades do ritual catholico e apostolico romano.

Aos jovens convertidos serviu de padrinho o Sr. Wil-

liam Mazzocco, que como se sabe é um dos mais influentes e estimados membros da colonia Norte-Americana nessa Capital e um dos cidadãos americanos que mais amigo do Brasil se tem mostrado.

Finda a solemnidade, a que tambem assistiram varias pessoas gradas e influentes membros da honrada e laboriosa colonia americana, S. Eminencia, por um alto requinte de gentileza que lhe é tão peculiar, franqueou a visita ao Palacio tendo os visitantes occasião de verem um dos mais importantes edificios dessa cidade. A impressão que a todos deixou não só o modo cantivante e fidalgo com que S. Em. os acolheu como a visita ao Palacio, foi a mais grata possivel.

O acto do Capellão de bordo é tanto mais digno de todos os encomios porquanto é esse sacerdote um esforçado, um dedicado ministro da igreja. Em varios portos onde tem estado a serviço de bordo, já converteu ao catholicismo não poucos compatriotas que eram protestantes e mesmo durante a guerra o seu esforço e a sua dedicacão excederam. Em Barcelona quando maior era a lucta entre as nações, devido á grande guerra que assolava o mundo, o Padre Fadden dedicava os seus momentos de folga em bem servir a Deus e assim conseguiu fazer varias conversões. Os convertidos, a pedido do mesmo sacerdote, foram chrismados pelo Sr. Cardeal de Barcelona.

Seguindo esse exemplo o mesmo Padre Fadden quiz que os convertidos no Rio fossem tambem chrismados pela mais alta de todas as nossas autoridades ecclesiasticas, o que facilmente conseguiu graças ao modo fidalgo e cavalheiroso com que o nosso illustre Cardeal a todos acolhe.

## TREMEMBÉ

Graças aos esforços do Rvmo. Mons. Amador Bueno de Barros e á generosa boa vontade dos que o auxiliaram, foi adquirido na Allemanha e collocado no Santuario do Senhor Bom Jesus de Tremembé, no dia 9 do corrente mez, um excellente relógio que optimos serviços vai prestar á população daquella Parochia. Não é o primeiro serviço prestado áquella Santuario pelo bondoso Mons. Amador e não será este o ultimo.

O relógio foi collocado pelo habil mechanico Rvmo. P. Antonio Lisboa, virtuoso Redemptorista.

Custou elle em Munich 1:351\$600; despezas de Munich a Tremembé, inclusive installação, 1:628\$400, perfazendo um total de 2:986\$000. Productos da subscrição, 1:713\$000.

## S. JOAQUIM

Realizou-se na Igreja Matriz desta cidade, com extraordinario brilhantismo, a solemnidade do encerramento do anno lectivo do Catecismo desta parochia. A's 8 horas, os alumnos, devidamente uniformizados, empunhando o seu bello estandarte e entoando lindos cantigos precedidos de grande massa de fieis, sahiram da casa do Dr. Sebastião Lage, tomando rumo á Igreja, onde assistiram a missa solemne e receberam a sagrada communhão. Ao terminar o acto religioso o celebrante, Rvmo. P. Leopoldo Ripa, Missionario do C. de Maria, que veiu especialmente para tomar parte na festa religiosa, fez uma bella allocução fallando longamente sobre a Eucharistia.

Em seguida houve distribuição de diplomas aos alumnos, em numero de trezentas crianças, approximadamente, entre meninos e meninas.

Após os actos religiosos as crianças, incorporadas e acompanhadas do Director do Catecismo, Rvmo. P. João Rulli, do seu collega Rvmo. P. Leopoldo Ripa, das esforçadas catechistas e de muitas outras pessoas, dirigiram-se para a casa do Dr. Sebastião Lage, situada no Largo da Matriz, onde a senhora daquelle distincto advogado e fervoroso catholico, D. Annita Cardoso, offereceu ás crianças e a todos os presentes uma lauta mesa de doces, café e leite.

A significativa festa deixou saudades no coração das crianças e podemos affirmar que nunca houve tanta concorrencia como na que agora se realizou.

O CORRESPONDENTE

## Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

A boa e leal Anna Maria, veio installar-se em casa de suas amigas para poder auxiliar a Paulina. Alexandrina ficou entregue a Ignez.

Os dias succediam-se uns aos outros, sem que a doente, cercada de carinhos, apesentasse signaes de melhoras. As tres enfermeiras rivalisavam em dedicacão; não obstante isso, Margarida sentia diariamente um decrescimento de forças que a assustava. Resolveu á vista disso, chamar a filha junto de si e disse-lhe:

Não te assustes com o pedido que te vou fazer, minha Paulina; julgo que o meu incommodo não é grave, mas os sacramentos não fazem mal a ninguém, antes pelo contrario, fortalece a alma, allivia o corpo e até restitue-nos a saude, caso a prolongação de nossa vida não seja nociva a nossa salvacão. Chama, pois, o nosso velho parcho para que eu receba hoje mesmo os Sacramentos.

Paulina, não obstante um grande esforço, deixou rebentar as lagrimas tanto tempo represadas.

Margarida chegou a ao pelto e ambas choraram por muito tempo, sem proferir palavra.

As grandes dôres são mudas, porque não existem expressões que traduzam a amargura que se extravasa de um coração em certas occasiões da vida.

Margarida levantou os olhos para a imagem do Divino Crucificado, que lhe ficava em frente e fez-lhe uma prece muda, mas fervente: Senhor, esphacela a minh'alma se fôr de vossa vontade, mas conserva-me a vida, por amor deste anjo adorado! Que jámais um vislumbre de alegria venha illuminar-me o coração, quero soffrer tormentos indizíveis, mas desejo viver, não por mim. Vós bem o sabeis, mas por amor desta filha que Vós me destes. Ella já não soffreu tanto, Senhor?

Porventura não estará ainda exgotado o calice de amarguras que lhe destes?

Ouvi a minha prece, Senhor, e eu irei todos os dias de minha vida agradecer-vos junto de vosso Tabernaculo.

E a pobre mãe, desprendendo docemente os braços de Paulina, que a cingiam, disse-lhe:

— Vai, filha, vai fazer o que te pedi.

A viuva temia que a morte viesse colhel-a antes que tomasse as ultimas disposições.

Paulina sabiu com o coração acabrunhado e mandou chamar o Pe. Pedro, que veio promptamente.

Margarida fez sua confissão, em seguida pediu ao santo parcho que velasse pela sua filha, que ia ficar só no mundo, guiando-a com seus sabios conselhos.

O venerando ancilho socegou-a e animou-lhe o espirito abatido, dizendo que Paulina se retemperára na provação que havia soffrido, e, ainda que aprouvesse á Divina Providencia, enviar-lhe

mais este duro golpe, sua virtude heroica ainda sahiria incolume. Prometteu amparal-a com suas pobres orações e conselhos.

A afflicta mãe ficou mais resignada e tranquillada. Na presença de todos recebeu a Extrema-Unção, e o vigario foi buscar o Santo Viatico, o Alimento por excellencia que prepara a nossa alma para a Grande Viagem de onde não se volta mais.

Margarida recebeu a Santa Communhão com um fervor angelico. As assistentes que eram Paulina, Anna Maria e Ignez, procuravam suffocar os soluços para não perturbar a doente.

A visita de Jesus não ficára sem resultado. Elle se apiedara da doente, concedendo-lhe a resignação necessaria para o proximo trespassse.

O vigario vinha diariamente vêr a enferma e trazer-lhe o pão Eucharístico.

Era necessario que Jesus visitasse muitas vezes aquella casa, que em breve seria a mansão do luto, da dôr e da desolação.

Paulina já não duvidava de sua desgraça, pois o vigario ia preparando-a pouco a pouco, auxiliado por Anna Maria e Ignez, afim de que o golpe não viesse achal-a desprevenida. Todavia a moça orava e esperava.

Margarida vendo proximo o seu fim, pediu a Deus força e coragem para poder conversar com sua filha. Em seguida chamou-a, fel-a sentar junto de si, e tomando-lhe as mãos, disse-lhe:

— Minha filhinha, pôde ser que eu ainda me levante deste leito, mas como devemos estar promptos para tudo o que fôr da vontade de Deus, quero ao morrer estar tranquillada a teu respeito.

Paulina suffocada pelos soluços, balbuciou apenas:

— Mãe! Deus é bom! Elle não permittirá que eu fique só e abandonada.

— Filha, não ficarás só disse a pobre mãe, fazendo um esforço sobrehumano para poder falar. Quem tem Deus, tem tudo. Não chores assim, que me tiras toda a coragem. Escuta-me. Que pretendes fazer depois de minha morte?

— Morrerei de dôr e de saudade.

— Não, filha, Deus não quer isto, não morrerás enquanto não fôr publicamente provada e proclamada tua innocencia.

Não quero que este mundo perverso e infame vá cuspir na campa solitaria onde fôr dormir seu ultimo somno o anjo que illuminou a minha existencia com a sua heroica virtude e angelical pureza.

E' o ultimo pedido que dirijo a Deus, em troca do sacrificio que faço de deixar-te.

E Elle, que é infinitamente bom e generoso, ouvir-me-á, tenho plena certeza.

Vaes ficar aqui só. A vista desta casa far-te-á soffrer demasiadamente. Desejo então que vás ficar com a Irmã Thereza, que sempre te consagrou tanto affecto.

Ella, como sabes, julgando-se inepta para o ensino, devido á idade um pouco avançada, pediu para acabar sua vida, tratando dos doentes.

Deixarás aqui Ignez, que velará por tudo que te pertence, caso queiras voltar um dia.

CONTINUA

## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

**Barretos** — O Sr. Ite. Otto Guilherme Krauter, nosso dedicado e activo correspondente, pede-nos para que sejam ditas quatro missas cujas intenções são as seguintes: uma em suffragio das almas do Purgatorio; uma por alma do dr. Christiano Stockler e Leopoldina Stockler; uma por alma de Joaquim Ignacio Pimenta, Anna Francisca Pimenta, Ignacio e Francisca; e uma por alma de seus paes Otto e Carolina. — Pela sua vez, sua dignissima esposa d. Francisca Honoria Krauter, pede-nos para celebrar as seguintes missas; uma por alma de Americo; uma para S. Benedicto, applicada ás almas; uma por alma de João; uma por alma de José e duas para as almas; — Entregamos tambem 2\$ para acender velas aos pés do Immaculado Coração de Maria, em agradecimento á graças recebidas por occasião do parto de sua sobrinha. — Gratissimo ao C. de Maria e seu Divino Filho, por ter sido salva de graves perigos a familia de d. Brasilina, envia 2\$. Tambem tem recebido outras graças com a pratica constante das primeiras quintas-feiras dedicadas ao meigo Jesus no SS. Sacramento, das Tres Ave-Marias, da Sma. Trindade, por intenção de Sorôr Therezita do Menino Jesus, uma do Rosario meditado em louvor do Vel. P. Claret, e outra pelas almas. — Uma devota de Jesus Sacramentado, e de sua Divina Mãe, declara que conseguiu grandes favores pela practica da Novena efficaz das Tres Ave-Marias, e summamente grata dá 1\$ para publicação. — D. Maria Magdalena do Nascimento, manda rezar uma missa pedindo a publicação da graça que obteve do C. de Maria, e dá 2\$ para velas. — D. Josephina Cesare, agradece um importante favor e manda dizer uma missa para as almas do Purgatorio. — D. Maria Claudina Silva entrega a esmola para dizer uma missa em louvor a São Benedicto. — D. Paulina Nunes manda celebrar 4 missas, sendo uma para S. Benedicto, outra para Nossa Senhora por graças alcançadas, outra por alma de sua mãe Caetana Nunes e outra por intenção de José, para que N. Sra. o guie e proteja. — D. Idalina de Mello Vieira, em cumprimento de um voto que fez ao Senhor Bom Jesus de Pirapóra e tendo conseguido a graça pedida, pede publicação na «Ave Maria». — D. Maria Eliza Barros, conforme promessa, manda dizer duas missas em honra de Sta. Luzia, uma pela alma que estiver mais proxima de entrar no céu, e outra pelas almas do Purgatorio. — D. Maria José Gonçalves Figueira, entrega a quantia para celebrar cinco missas, desobrigando-se assim da promessa feita, tendo conseguido uma graça. — Sr. Randolpho Braga manda dizer uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Amelia Almeida Vianna em virtude de um voto feito, e alcançado, toma assignatura para seu filhinho Antonio. — D. Maria de Camargo encommenda uma missa por alma de Virgilia Vianna Camargo. — D. Laurinda de Oliveira Borges, estando gravemente doente das pernas a ponto de ficar impossibilitada de tudo, recorreu ao Purissimo Coração de Maria, pedindo-lhe que tivesse compaixão e que ao menos melhorasse de tão sério incommodo e foi logo promptamente ouvida e dá 2\$ para a publicação destas linhas.

**Bebedouro** — Sr. André Kobal, entrega a importancia para ser dita uma missa em louvor ao C. de Maria. — D. Angelina de Camargo Kobal, manda dizer uma missa por alma de Felipe Pestana. — D. Claudina Dias encommenda uma missa ao C. de Maria, e outra a Sto. Antonio. — D. Luiza de Giovanne pede que seja dita uma missa pelas almas mais esquecidas do Purgatorio. — D. Brasilina Gallego dá a importancia para duas missas sendo uma a S. Benedicto em acção de graças por ter sarado o seu filho Benedicto e outra por alma de João Ramos. — D. Anna Luiza Gomes dá 5\$ para o Santuario do C. de Maria. — D. Maria Leopoldina de Souza, manda dizer missa: uma por alma de Antonio Paulista; uma por Raphael da Silva Pupo; uma pelas almas do Purgatorio.

**Olympia** — Sr. Luiz Bim manda dizer duas missas em acção de graças por favores recebidos. — O nosso dedicado correspondente sr. José Trindade, toma assignatura para seu filho Augusto Mendes Trindade, por ter o mesmo sarado duns ataques que vinha soffrendo. — D. Zephira Froner, manda dizer uma missa em acção de

grças ao Im. C. de Maria por um favor recebido de sua maternal bondade. — O Sr. José Vendrusculo entrega a esmola para ser dita uma missa em honra ao Im. Coração de Maria.

**Collina** — D. Felizbella Maciel, encommenda as seguintes missas: uma ao Smo. Cor. de Maria por ter sido feliz no parto; uma pelas almas mais necessitadas; uma pela alma de seu pae José Dyonisio; 1\$ para esta publicação. — O Sr. Candido José Soares, encommenda 7 missas em suffragio das santas almas do Purgatorio e mais uma missa por alma de seus parentes que mais obrigações tem para com elles; dá 1\$000 á favor da «Ave Maria».

**Monte Alto** — A Srta. Luiza da Silva, dá a correspondente importancia para ser rezada uma missa em louvor ao Immaculado Coração de Maria.

**Jaboticabal** — O Sr. Luiz da Loya, manda dizer duas missas, uma a Sta. Luzia e outra a N. Senhora do Parto. — O Sr. Luiz Miranda manda dizer uma missa por alma de sua senhora d. Elvira Ermelinda de Souza. Dá 1\$ para este semanario. — A Srta. Anna Ferreira, encommenda uma missa ao Coração de Maria, conforme promessa. — O Sr. José Paschoalini, pede celebrar uma missa de promessa por graças alcançadas.

**Mattão** — O muito digno agente do correio, manda dizer duas missas sendo uma pelas almas e outra por alma de D. Eliza Euphrasia de Oliveira. — D. Gertrudes de Oliveira dá 1\$ para o C. de Maria. — D. Risoleta Coelho Malzoni, manda dizer duas missas, sendo uma por alma de Donaria, João e Nina, e outra pelas almas mais esquecidas do purgatorio.

**Dobrada** — D. Adelina de Arruda Moraes, encommenda uma missa por alma de seu saudoso esposo José Correia de Almeida Moraes.

**Taquaritinga** — D. Maria Eva da Silva, entrega a esportula para ser rezada uma missa por alma de sua mãe Eva. — D. Julia da Costa, cumprindo sua promessa, pede missa por alma de Elisa Delphim.

**Ariaranha** — O Rvmo. P. Fidelis Orueta, dignissimo Vigario, por favores recebidos e outros que espera receber do Ido. Coração de Maria, entrega 10\$000 para o seu culto. Encommenda tambem 30 missas por sua intenção e das pessoas que lhe entregaram.

**Cantaduva** — D. Marietta Pereira de Mello, encommenda duas missas em louvor ao Sdo. Coração de Maria.

**Cedral** — O Sr. Antonio Buazzi, manda dizer uma missa por alma de José Bellon.

**Rio Preto** — (São Paulo) — D. Magnolia Goude, em agradecimento por favores recebidos, reformula a sua assignatura. — D. Messias Pereira de Souza, cumpre hoje uma antiga promessa na occasião em que seu esposo já fallecido, estava soffrendo uma séria afflicção e foi promptamente ouvida. Entrega a esportula para celebrar uma missa ao Ido. Coração de Maria e 2\$000 para acender velas durante a missa. — D. Ida Angrisani agradece penhoradamente a saude que obteve seu irmão por intercessão do glorioso São Geraldo.

**Formiga** — D. Maria José da Silva, manda rezar uma missa. — D. America de Castro Machado, entrega 3\$ para velas e manda celebrar uma missa. — Uma devota agradece um favor conseguido por intermedio da «Novena das Tres Ave-Marias». — D. Maria Leonor Marinho Silva, manda rezar duas missas de promessa. O Sr. Antonio Feliciano Barbosa, e D. Maria das Dôres Faria, mandam celebrar diversas missas de promessa. D. Maria da Conceição Palhares Gontijo, agradece um favor recebido, e manda dizer uma missa. — D. Anna Pereira Barboza, encommenda tres missas. — O Sr. Pedro Gonçalves da Silveira, em cumprimento de promessa toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Rosalina Maria da Silva, agradece um favor. — O Sr. Romeu Amarante, muito grato a N. Sra. por favores recebidos, assigna esta revista.

**Timbury** — D. Amanda Pereira Gomes encommenda pela alma de seu saudoso esposo sr. Amando Braz Pereira Gomes quatro missas, sendo duas em louvor do Sgdo. Cor. de Jesus e outras duas em honra ao Purissimo Coração de Maria.

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 m S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes  
RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 m S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual  
RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

**HYMNO A JESUS**

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. Pe. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS EM ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5805

**CASA PIO X**

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para congregar  
e de Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEOR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

**ESTE É O LEGITIMO**

FORTIFICANTE

**EMPLASTRO PHENIX**

MARCA REGISTRADA

**EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES**

PREPARADOS PARA

Charles Kaniefsky

Unico depositario para todo o Brasil  
CAIXA, 1365 — S. PAULO

American Chemical Mfc. & imp. Co. New-York

EXISTE HA 50 ANNOS

CURA: RHEUMATISMO,  
TOSSE, DORES NAS COSTAS E QUALQUER DOR  
É BARATISSIMO

**Caminho recto e seguro para  
chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da  
lavra do V. P. Antonio Maria Cla-  
ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico de se confessar. — Formulario completo de varias devoções aos Santos — Supplemento de canticos populares com anotação musical. — Modo de ouvir a Santa Missa

PRECO, 4\$000

Pelo correio mais \$500

**Casa Lebert**

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantem constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Canotilho de ouro e prata, los de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

**LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua  
São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.**